



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Visita ao Batalhão da Guarda Presidencial

Com a eleição direta do Presidente da República, o Brasil completou seu processo de transição democrática. O nosso povo recuperou o poder de determinar livre e soberanamente o seu destino. Somos uma sociedade reencontrada com a plenitude da cidadania, do respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana.

Esta unidade do Exército, criada em 1823 com a designação de Batalhão do Imperador, nasceu para servir diretamente a D. Pedro I, figura maior da Independência e símbolo da autonomia que nossos antepassados tanto lutaram para conquistar. Por aqui passou, como primeiro porta-bandeira do Batalhão, aquele que viria a ser o patrono do Exército: o Duque de Caxias.

Militares do meu Batalhão da Guarda Presidencial,

Na democracia que soubemos construir, a exemplo do que ocorre em todos países livres do mundo, o povo escolhe nas urnas os seus governantes. O Presidente da República é expressão e intérprete legítimo da vontade da Nação. Aos integrantes deste Batalhão cabe, portanto, a defesa de um dos poderes constituídos do Brasil. Os senhores representam a obediência leal e disciplina devida àquele que, além de Chefe de Estado e de Go-

verno por livre escolha dos brasileiros, é também, por disposição constitucional, o Comandante Supremo das Forças Armadas.

Venho aqui renovar os protestos de fé no potencial e na vitalidade do País. Tenham em mente que o Brasil deverá chegar ao terceiro milênio não mais como promessa do futuro, mas como sociedade plenamente desenvolvida. Para isso contamos com um Exército forte, coeso e disciplinado, um corpo de homens dedicados à defesa constitucional da independência e da liberdade do Brasil.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante visita ao Batalhão da Guarda Presidencial,
em Brasília, DF, no dia 9 de maio de 1990.*